

Entra em campo novo programa de combate ao trabalho infanto-juvenil

A evolução dos projetos ligados à prevenção e combate ao trabalho de crianças e adolescentes na cultura do tabaco marcou o mês de maio. O SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), empresas associadas e a Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil) lançaram o **Programa Crescer Legal**, a extensão do programa O Futuro é Agora!, que possui mais de dez anos de atuação e funcionará como uma ferramenta de incentivo à educação voltada aos filhos dos produtores e à qualificação do jovem rural.

Enquanto o primeiro projeto era focado totalmente nas crianças, o Crescer Legal se estende ao jovem rural com o objetivo de gerar desenvolvimento socioeducativo por meio de ações integradas de lazer e cultura apoiadas pelos poderes público e privado. "Estamos confiantes que o Crescer Legal provocará reflexão e dará fôlego às questões da erradicação do trabalho infantil nas lavouras de tabaco", destaca Iro Schünke, presidente do SindiTabaco. Para confirmar este otimismo, sementes como o convênio para concessão de bolsas da EFASC (Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul) e o 3º Ciclo de Conscientização, composto por seminários sobre saúde e segurança do produtor de tabaco e proteção da criança e do adolescente, já estão frutificando (vide página 3 e 4).

Outro fator presente no escopo do Crescer Legal é o cumprimento da lei, amparada pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em vigor no Brasil com a aplicação do Decreto nº 6.481, que proíbe o trabalho de menores de 18 anos na cultura do tabaco, inclusive na condição de aprendiz. Este documento anula a Portaria nº 20, de 13 de setembro de 2011, que regulamentava as atividades permitidas aos jovens de 16 a 18 anos nas diversas atividades da produção e beneficiamento do tabaco.



Nova denominação e identidade

Crescer Legal é a união de duas palavras que expressam na sua essência a inspiração do Programa: *Crescer* – remete à criança, ao desenvolvimento por meio da educação e *Legal* – ser interessante, agradável, divertido e também relacionado à legalidade. A figura de uma árvore representa mais do que um alimento, mas também renovação, proteção e crescimento. Caule forte e galhos espessos mostram a esperança no crescimento do Programa. A base verde representa a trajetória percorrida por meio do Programa *O Futuro é Agora!* e o caminho a seguir com o Crescer Legal. As cores e tamanhos diferentes referem-se aos favorecidos – crianças e adolescentes e a educação fica evidenciada na letra cursiva, escrita em marrom, que sugere ao meio – a terra. Um conceito bem representado pela agência TaoS, de Santa Cruz do Sul, criadora da logomarca.

Palavra do presidente Iro Schünke

Sustentabilidade tem sido a palavra chave do setor. As ações de responsabilidade ambiental e social estão em pleno movimento nesses primeiros meses do segundo semestre. O lançamento do programa Crescer Legal, neste ano, dá um novo impulso nas ações relacionadas à proteção da criança e do adolescente. Assim também o Ciclo de Conscientização continua sendo promovido no Sul do País, envolvendo centenas de produtores de tabaco, e as questões ambientais permanecem em voga, sendo tema de seminários e integrando o programa de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Por que investir em responsabilidade social e ambiental? A resposta é novamente: produção sustentável. O negócio não é decidido somente pelo lado econômico. As questões relacionadas ao meio ambiente e às condições de trabalho implicam significativamente no produto que é exportado para mais de 100 países de todos os continentes.

A teoria afirma que para um segmento ser sustentável, o empreendimento há de ser: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. É o que almejamos para o setor de tabaco. Acreditamos que estes quatro elementos se tornarão indispensáveis para a manutenção do Brasil como o maior exportador e segundo maior produtor no ranking mundial. Produtores e empresas devem estar unidos no que tange à proteção do meio-ambiente, à gestão do negócio, à saúde e segurança nas relações de trabalho e à diversificação da propriedade.

O retrato deste setor está, desde julho de 2010, sob análise do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que possamos receber a certificação da Produção Integrada do Tabaco (Pitab) na região Sul do Brasil. Tudo isso dependerá do esforço e do movimento das pessoas. Dependemos do engajamento de todos que participam desta cadeia produtiva e estamos atentos, como indústria, aos que se sobressaírem nesta caminhada. Não há volta: ser sustentável significa continuar existindo no mercado internacional.

Fala, produtor!

Este é o espaço dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT – Sistema Integrado de Produção de Tabaco – em todas as regiões do Sul do País.



Joel da Silveira Moura
Paraíso – Santa Catarina

O agricultor Joel da Silveira Moura, 42 anos, é casado com Neiva da Silveira Moura desde 1988. Dessa união nasceram Fabrício (23) e Jofrand (16), dando continuidade a descendência alemã e italiana da família. Juntos vivem na unidade de produção familiar, localizada no município de Paraíso, extremo oeste de Santa Catarina.

Joel conta que passou por muitas dificuldades, inclusive em decorrência da falta de estudo. “Não tivemos oportunidade, então decidimos que trabalharíamos duro no campo para que nossos filhos estudassem”. A mãe diz ainda que “os meninos” sempre estudaram na rede pública e o déficit educacional vem sendo sanado com a renda obtida pela produção do tabaco: “Hoje podemos ajudar nossos filhos e, quem sabe, netos. Fabrício se casou e está preocupado com o futuro da própria família, já fez cursos profissionalizantes e quer ingressar na faculdade para melhor exercer o ofício aqui no campo”.

A PROPRIEDADE

- ✓ **33** hectares de área total
(22 de Joel e 11 de Fabrício)
- ✓ **5** hectares de milho
- ✓ **2,6** hectares de tabaco
(variedades Burley e Comum)
Última safra: **6.200** quilos

E mais:

- árvores nativas
- duas casas
- depósito
- sala de ordenha
- galpão
- açude para criação de peixes
- reservatório de água



Robson Braga de Andrade

Engenheiro mecânico e industrial, 61 anos, atual presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e é vice-presidente da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

A responsabilidade social deixou de ser uma opção para as empresas? Sim. A responsabilidade social torna-se uma oportunidade de melhoria dos processos administrativos e redução de riscos operacionais. As empresas que decidem incorporar a prática às suas atividades têm maior segurança para que seus negócios perdurem ao longo prazo.

A nova ordem econômica mundial exige dos administradores o conhecimento do assunto Responsabilidade Social. Qual a melhor forma das empresas se posicionarem? Trabalhando o relacionamento institucional. Não basta operar apenas o relacionamento tradicional com o cliente. Em tempos de globalização, as empresas precisam identificar e priorizar as diversas partes interessadas com que se relacionam. É preciso sempre observar o grau de influência dos diversos públicos. Transparência é a palavra chave.

Como as indústrias estão atuando em prol de programas e projetos de Responsabilidade Social? As indústrias estão investindo em desenvolvimento tecnológico e inovação, de modo a reduzir custos, diminuir os desperdícios nos processos produtivos e

desenvolver produtos com design mais eficiente. Além disso, estão aplicando diversas práticas de gestão que valorizam o trabalhador e possibilitam melhor qualidade de vida para suas famílias e comunidade.

Quais os principais benefícios para a indústria quando participa das práticas de Responsabilidade Social? A gestão socialmente responsável, quando feita de maneira estruturada, traz benefícios, como ações que buscam eficiência energética e uso racional dos recursos, que reduzem custos e aumentam produtividade. Também há outras vantagens relacionadas à imagem, à melhoria do clima organizacional, ao estímulo à inovação e à fidelização do cliente ou consumidor.

Algumas empresas ainda não aplicam ações de Responsabilidade Social. Existe algum trabalho da CNI a fim de aplicar essas práticas? Reafirmamos: o mercado mundial está cada vez mais competitivo e as empresas que possuem práticas estruturadas sobreviverão. A CNI atua com setores específicos no apoio às indústrias, para a implantação das boas práticas de gestão em Responsabilidade Social Empresarial.

Sala de Aula

Bolsas escolares beneficiam filhos de produtores



A semente do Programa Crescer Legal, lançada em maio, já está brotando. A primeira ação beneficia filhos de produtores de tabaco do Rio Grande do Sul por meio do convênio assinado entre o SindiTabaco e a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC) para concessão de dez bolsas escolares de Ensino Médio Técnico Agrícola. A EFASC é a primeira do Estado baseada na pedagogia da alternância, em que o aluno estuda uma semana na escola e na outra coloca em prática o que aprendeu na propriedade.

De acordo com o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, a ação tem como objetivo oferecer aos jovens do campo uma oportunidade de qualificação nos estudos por meio da capacitação técnica, preparando-os para a sucessão com tranquilidade e dentro da legislação. "Acreditamos que

este seja o caminho para prevenir e combater o trabalho de crianças e adolescentes na cultura do tabaco e fixar o jovem rural no campo, preparando-o para a gestão da propriedade e o bom uso de seus recursos", afirma Schünke.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

Em funcionamento desde março de 2009, a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul atua na educação de Ensino Médio e Técnico em Agricultura. Atualmente, a EFASC conta com 96 alunos oriundos do meio rural de onze municípios do Rio Grande do Sul. Os custos são arcados pelas famílias, por meio de uma contribuição voluntária mensal e o restante dos recursos provém da concessão de bolsas de estudos de parceiros. Saiba mais sobre a EFASC: www.efasantacruz.blogspot.com



Sob um novo olhar

A saúde e a segurança do produtor de tabaco

Luiz Carlos Castanheira - Engenheiro agrônomo e de segurança do trabalho, consultor autônomo em segurança do trabalho e higiene do trabalho rural.

As indústrias brasileiras de tabaco desenvolvem uma série de atividades no sentido de promover a sustentabilidade do setor. Tivemos a oportunidade de conduzir um amplo estudo com a preocupação de rever as práticas que envolvem a produção e colheita do tabaco, visando proporcionar aos agricultores condições de realizar um trabalho seguro, sadio e eficiente. Durante um ano inteiro foram estudadas as rotinas de trabalho dos agricultores, com visitas às propriedades rurais, entrevistas com os trabalhadores, reuniões com empresas fabricantes de equipamentos de proteção individual, testes com tecidos, luvas, respiradores e modelagem das roupas.

A partir desse extenso estudo, foi possível aperfeiçoar e desenvolver vestimentas de proteção para a aplicação dos produtos fitossanitários (kits de EPIs), de maneira que esses equipamentos pudessem assegurar melhor eficiência nos aspectos de proteção a agentes químicos (defensivos agrícolas) e também proteção aos agentes físicos (temperatura). Além disso, foram também levados em consideração a durabilidade dos EPIs, o custo acessível e o conforto para o trabalhador, sempre com a preocupação de se atender a legislação vigente, em particular a NR 31 (Norma Regulamentadora nº 31, estabelecida pela Portaria nº 86, de 03/03/2005).

Para o período da colheita, soluções foram propostas para evitar a exposição do trabalhador aos alcalóides e também às temperaturas elevadas, bem como estabelecidas rotinas de trabalho que incluem horários de colheita mais seguros e informações sobre a maneira correta de utilizar as vestimentas de proteção. Deste modo, pode-se dizer que os trabalhadores envolvidos com a produção e colheita de tabaco possuem, nos dias atuais, equipamentos de proteção desenvolvidos especificamente para atender às necessidades e às características desta cultura. Isso vem demonstrar a preocupação e a seriedade com que as empresas encaram a saúde e a segurança dos produtores integrados e asseguram aos agricultores a certeza de que, desde que usadas corretamente as vestimentas de proteção, terão a sua saúde e bem-estar garantidos.



Curtas



CONCURSO FOTOGRÁFICO

Até 31 de agosto estão abertas as inscrições para o 1º Concurso Fotográfico do SindiTabaco – Um Olhar sobre a Cultura do Tabaco. A partir do tema “Propriedades Rurais dos Produtores de Tabaco”, fotógrafos profissionais e amadores poderão retratar elementos do cotidiano dos produtores. Cada participante pode inscrever até três fotografias coloridas em uma das categorias (profissional e amador) e concorrerá a premiações de até R\$ 2 mil. O regulamento completo do concurso está disponível no site da entidade (www.sinditabaco.com.br).



PITAB

Entidades ligadas ao setor do tabaco continuam na expectativa de sinalização positiva do projeto para a certificação da Produção Integrada do Tabaco (Pitab), na região Sul do Brasil. A entrega dos documentos requeridos para análise pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), aconteceu em 5 de julho de 2010 na sede da Superintendência do Mapa, em Porto Alegre. O processo de certificação de produções integradas teve início em 2001 e atesta a qualidade e a integridade do produto.

DIA DO CAMPO LIMPO

Comemorado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) desde 2005, 18 de agosto é sinônimo de campo limpo no País. Em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a data remete ao Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que percorre os dois Estados coletando recipientes para que não sejam reutilizados. As próximas regiões a receberem a visita da coleta itinerante, promovida anualmente pelo SindiTabaco, empresas associadas e a Afubra, com o apoio do próprio InpEV, serão o Litoral Sul e Oeste de Santa Catarina. Os roteiros completos podem ser acessados em www.sinditabaco.com.br.



CICLO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Nos próximos três meses, cinco municípios da Região Sul recebem os seminários do 3º Ciclo de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente, promovido pelo SindiTabaco, empresas associadas e a Afubra. A programação tem início às 13h e conta com palestras e vídeos informativos, além de uma apresentação teatral. Anote: 6 de julho, Alpestre (RS); 9 de agosto, Maravilha (SC); 11 de agosto, em Santa Terezinha (SC); 30 de agosto, em Rio Azul (PR); e 1º de setembro, em Rio Negro (PR). Em Agudo, Progresso e Canguçu, no Rio Grande do Sul, os eventos foram realizados em junho.



Ações de conscientização ambiental chegam a Boqueirão do Leão

Atentos às questões socioambientais que norteiam o setor de tabaco brasileiro, segundo maior produtor do mundo, representantes do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil) e Prefeitura de Boqueirão do Leão, em parceria com a ONG Terra de Araucária, promovem no mês de julho um seminário ambiental voltado aos produtores de tabaco e estudantes na cidade de Boqueirão do Leão. De acordo com o assessor de Relações Institucionais do SindiTabaco, Sérgio Rauber, o município foi escolhido por estar rodeado pela Mata Atlântica e ser próximo a nascentes de rios, além de ter como base econômica a produção de tabaco.

O objetivo é reunir e apresentar projetos de desenvolvimento sustentável a serem implantados no município. "Sabemos da importância do tabaco para a cidade e do trabalho de conscientização a ser feito com a população", ressalta o prefeito de Boqueirão do Leão, João Davi Goergen. Cerca de 150 produtores participarão de palestras relacionadas à destinação de embalagens vazias de agrotóxicos, além da preservação de nascentes e da Mata Atlântica,



recuperação de matas ciliares, conservação dos solos e reflorestamento.

Professores e estudantes de 5ª e 6ª séries da rede municipal e estadual também terão um espaço reservado para participação. No período da tarde apresentarão projetos sobre meio-ambiente desenvolvidos pelas escolas, além de outras atividades direcionadas. "A participação dos estudantes é importante para a mudança de velhos hábitos. Futuramente, eles serão os gestores das propriedades rurais", afirma Rauber. Para o SindiTabaco, a participação de diferentes grupos torna o seminário uma ferramenta importante na reprodução dos assuntos ambientais junto a diferentes gerações.

Caminhos do tabaco

As principais regiões produtoras de tabaco serão destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir você conhecerá um pouco mais sobre a cidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul.



- Fundada em 31 de março de 1877, é um dos principais núcleos de origem alemã do País.
- Prefeita: Kelly Moraes, eleita em 2009

O município de Santa Cruz do Sul fica na região conhecida como Vale do Rio Pardo, na encosta inferior do nordeste do estado do Rio Grande do Sul, a 155 km de Porto Alegre. Segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, Santa Cruz do Sul conta 18 indústrias impulsionadas economicamente pela plantação do tabaco e, junto com o município de Venâncio Aires, constitui o maior complexo de processamento de tabaco do mundo.

Em 2010, somente a produção de tabaco rendeu ao município R\$ 2,7 milhões em retorno de ICMS, com base nas 15.847 toneladas produzidas. Importante destacar, também, os resultados com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que revela valores em três dimensões: educação, longevidade e renda – e podem ser classificados de 0 (ruim) a 1 (bom), variação em que suas combinações levam a um índice síntese. Santa Cruz do Sul se destaca com a média 0,814. No bloco educação tem 0,904; longevidade registra 0,785 e renda 0,754.

Adicionalmente, a forte presença de indústrias de beneficiamento no município traz aos produtores de tabaco apoio técnico, financeiro e social, proporcionando maior manutenção da segurança e estabilidade da atividade rural.

Santa Cruz do Sul em números

Fonte: FEE (2008) / IBGE (2010) / Prefeitura Municipal

795 km² de área total

157 km² de área urbana

638 km² de área rural

População estimada de **119 mil** habitantes

PIB per capita de **R\$ 27.129**

Glossário

Alcalóide

Substância de caráter básico derivada principalmente de plantas (mas não somente, podendo ser também derivada de fungos, bactérias e até mesmo de animais) que contém, em sua fórmula, basicamente nitrogênio, oxigênio, hidrogênio e carbono. Seus nomes comuns e que estamos mais habituados a ver, geralmente terminam com o sufixo ina: cafeína (do café), pilocarpina (do jaborandi), nicotina (do tabaco). Nas plantas podem existir no estado livre.

PITAB

Projeto para a certificação da Produção Integrada do Tabaco (Pitab). Na região Sul do Brasil, conta com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Se aprovado, o projeto vai conferir ao Brasil, principal exportador de tabaco desde 1993, a certificação inédita da produção no mundo. Trata-se da normatização dos procedimentos aplicados ao processo produtivo, por meio de um sistema de rastreabilidade, de modo a garantir ao mercado consumidor o nível de qualidade e segurança dos alimentos e outros produtos agrícolas. A partir da certificação, que se configura como tendência global irreversível, torna-se viável comprovar a origem e os métodos empregados na geração dos produtos, por meio de registros formais e auditáveis, sobre princípios de sustentabilidade dos sistemas produtivos e sua relação direta com as demandas social, ambiental e econômica.

Programa O Futuro é Agora

Iniciativa pioneira do setor de tabaco do Sul do Brasil, o programa foi lançado em 1998 por meio do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), empresas associadas e pela Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil), com o objetivo de combater o trabalho de crianças e adolescentes na cultura do tabaco e incentivar a educação dos filhos dos produtores. Em 2008, O Futuro é Agora! foi ampliado com a criação de uma Rede Social composta por agentes públicos e privados e representantes do setor de tabaco para debater e fortalecer ações de prevenção e combate ao trabalho de crianças e adolescentes. Em 2011, o programa deu espaço ao Crescer Legal, iniciativa que também integra ações voltadas aos jovens.

Associadas



A entidade congrega 15 empresas associadas e atende a demandas de todo o Brasil, com exceção dos estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. A transparência e visibilidade do setor são estratégicas ao SindiTabaco, enfatizando principalmente a importância social/econômica, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e Estados da região Sul. Em mesmo nível, encontra-se a sustentabilidade, por meio da responsabilidade social e ambiental, interface que remonta o sentido da existência do SindiTabaco e de sua ampla atuação.

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.

Rua Emílio Selbach, 1546
95800-000 – Venâncio Aires – RS
Fone: (55) (51) 3793-1400
Fax: (55) (51) 3793-1419

ATC – Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 132 – Cx. Postal 2116
96815-050 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3719 7800
Fax: (55) (51) 3719 3525

Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A

Avenida das Indústrias, 130 – Cx. Postal 92
95800-000 – Venâncio Aires – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3738 4500 / 3741 2475
Fax: (55) (51) 3741 2364

CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.

RSC 453 – Km 2,2 – Nº 3411 – Cx. Postal 131
95800-000 – Venâncio Aires – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3793 2200
Fax: (55) (51) 3741 2042

Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.

Alto Sinimbu – Cx. Postal 20
96862-000 – Sinimbu – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3708 1193 / 3708 1093
Fax: (55) (51) 3708 1193

Intab - Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.

Rua Padre Guilherme, 178
96878-000 – Vale do Sol – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3750 3000
Fax: (55) (51) 3750 1151

JTI Kannenberg Comércio de Tabacos do Brasil Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 46 – Cx. Postal 1011
96835-640 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3713 8600
Fax: (55) (51) 3719 1077

JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.

Av. Presidente Castelo Branco, 1285
96835-010 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 2107 7000
Fax: (55) (51) 2107 7400

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 49 – Cx. Postal 72
96835-640 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 2109 8000
Fax: (55) (51) 3719 8232

Premium Tabacos do Brasil Ltda.

Av. Felisberto Bandeira de Moraes, 2405 –
Distrito Industrial
96835-900 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 2106 2106
Fax: (55) (51) 2106 2110

Souza Cruz S.A.

Rodovia BR 471 – Km 132,4
96835-642 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3719 7001
Fax: (55) (51) 3719 7171

Sul América Tabacos Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 37
96640-000 – Rio Pardo – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3731 1966 / 3713 2881

Tabacos Marasca Ltda.

RSC 287 – Km 79 – nº 5001 – Linha Estrela
95800-000 – Venâncio Aires – RS
Fone/Fax: (55) (51) 3793 1200

Unifumo Brasil Ltda.

Rua Germano Amâncio, 226 –
Bairro Arroio Grande
89172-000 – Pouso Redondo – SC
Fone: (55) (47) 3545 1628
Fax: (55) (47) 3545 1428

Universal Leaf Tabacos Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 129,8 – Cx. Postal 1025
96835-642 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: (55) (51) 3719 8300
Fax: (55) (51) 3719 1344

Expediente

Esta é uma publicação trimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), dirigida a autoridades, consultores, produtores, lideranças empresariais e políticas.

Realização: SindiTabaco (www.sinditabaco.com.br)
Rua Galvão Costa, 415 - Centro - 96810-012
Santa Cruz do Sul - RS - Fone: 51 3713 1777

Coordenação editorial:



Tiragem: 2 mil exemplares

